

# Governo de Minas Gerais entrega Medalha Calmon Barreto

Seg 18 dezembro

O [Governo de Minas Gerais](#) entregou nesta segunda-feira (18/12), em Araxá, no Território Triângulo Sul, a Medalha Calmon Barreto, que homenageia personalidades e instituições que se destacaram em prol do desenvolvimento das atividades culturais e turísticas de Minas Gerais. Neste ano, 11 pessoas foram agraciadas. O orador oficial da cerimônia, o secretário de Estado de [Turismo](#), Ricardo Faria, representou o governador [Fernando Pimentel](#), que não pôde comparecer em função de uma agenda em Brasília para tratar da viabilização de novos recursos para o Estado.

“Trago o abraço fraterno do governador, que é sempre um entusiasta das causas culturais de Minas Gerais. Calmon Barreto também se dedicou ao desenho e às gravuras. Percebemos a sensibilidade do traço desse grande artista. Acho que essa sensibilidade é comum em todos os agraciados aqui. Cada um tem ou já prestou serviços relevantes para a construção de um Estado e de cidades cada vez melhores para se viver e trabalhar”, disse o secretário.

Em uma alusão ao universo do Turismo, Faria disse que o governo de Minas Gerais tem se dedicado à construção de cidades cinco estrelas.

“Tenho recebido uma encomenda do governador Fernando Pimentel para que, anterior a construção de hotéis cinco estrelas, nós tenhamos cidades cinco estrelas. O governador é um entusiasta da causa municipalista. Para ele, antes de ser uma boa cidade para o turista que a visita, a cidade precisa ser boa para quem vive nela. É nesse sentido que temos trabalhado, para ofertar uma matriz de desenvolvimento econômico que também possa gerar riqueza e renda. Parabéns aos agraciados. Renovo o compromisso de Minas Gerais de estar próximo aos municípios, para que possamos, cada vez mais, celebrar vitórias e conquistas para o povo mineiro, porque essa foi a escolha que o governador fez: estar ao lado do povo mineiro”, discursou Ricardo Faria.

O secretário explicou que Fernando Pimentel não pôde comparecer em função de um compromisso em Brasília. “O governador ficou impossibilitado de estar aqui, nesta manhã, em função de um compromisso importante em Brasília, um compromisso do qual todos nós mineiros dependemos do êxito. O governador acompanha uma reunião com o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia, sobre uma importante votação que trata da possibilidade de securitização de algumas dívidas do Estado, o que permitirá que o governo tenha fôlego renovado nas suas questões financeiras e, dessa forma, honrar os compromissos que tem com os trabalhadores e os municípios mineiros”, completou.

O prefeito de Araxá, Aracely de Paula, parabenizou os agraciados e lembrou da importância do araxaense Calmon Barreto. “Calmon Barreto foi um homem que veio para criar, inovar, empregar conhecimentos e sentimentos. Ele se tornou um dos ícones da arte deste país, participou de todas as grandes manifestações do Brasil, sentiu as agruras e pressentiu os novos caminhos. É uma honra para Araxá ser o berço e descanso eterno de Calmon Barreto. Essa medalha honra qualquer

um que tenha a felicidade de recebe-la”, disse ao se referir à importância da honraria.

Representando a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o deputado estadual Bosco, natural de Araxá, lembrou o pioneirismo e empenho de Calmon Barreto. “Aos agraciados, que agora também fazem parte da nossa história, registro aqui a importância de Calmon Barreto, que participou ativamente da história de nossa cidade, do Estado e do país como desenhista, pintor, escultor e escritor. Fico convicto de que os agraciados são pessoas que não medem esforços no trabalho que desenvolvem em prol da cultura e do turismo em Minas Gerais. O mérito de vocês é fruto das grandes missões abraçadas e cumpridas com tanto zelo e dedicação”, afirmou.

## **Reconhecimento**

Para o artista Tino Gomes, um dos agraciados, a medalha é uma homenagem à sua dedicação à música e à cultura mineira. “Fiquei muito feliz. Há 45 anos, me dedico à cultura popular de Minas e do Norte de Minas, em especial. Existe uma geração da minha época que permanece no gueto da resistência da cultura dessa música que não atende aos apelos do mercado. São muitos anos de trabalho. E vou seguir adiante”, afirmou.

Outro agraciado foi o padre Mário André Ferreira Soares. Ele participou do projeto idealizador de uma clínica com atendimento quimioterápico para a região, inaugurada neste mês. O espaço, construído com a ajuda da população e do Sistema Único de Saúde (SUS), conta com 16 leitos, sendo 12 para adultos e quatro para crianças de Araxá e região.

“Estou muito agradecido pelo reconhecimento desse trabalho, que não é meu, mas sim esforço do povo. Tudo que a gente faz, não espera um reconhecimento como esse, porque é pelo povo. Essa medalha é de toda comunidade que tem colaborado para a idealização do centro de quimioterapia. Fico muito feliz e honrado”, disse o padre.

Também Aluizer Malab Barbosa do Nascimento, diretor-presidente da Belotur pontuou que a medalha é um reconhecimento que ratifica e destaca boas práticas realizadas em Minas Gerais. “Toda homenagem é um sinal de que a gente está no caminho certo. Sou produtor nato de eventos e, mesmo com as dificuldades do dia-a-dia, a gente desenvolve musculatura para realizar projetos importantes para a população em setores como a gastronomia, no carnaval, e ações culturais. Em Belo Horizonte, temos conseguido fazer muita coisa que vem dando resultado. Esse é um bom momento para que essas ações ecoem por toda Minas Gerais”, disse.

## **A medalha**

Entregue anualmente em cerimônia que coincide com o aniversário de Araxá, a Medalha Calmon Barreto foi instituída, em 1999, pela Lei 13.371 e é entregue anualmente. Nesta terça-feira, dia 19, a cidade comemora os 152 anos de emancipação política.

O nome da Medalha é uma homenagem ao artista plástico araxaense Calmon Barreto de Sá Carvalho, que se destacou por suas obras como desenhista, pintor, escultor e escritor.